



OTAVIO SANTOS / SECOM PMS

perde-se em torno de dois milhões de neurônios, então é um atendimento que deve ser ágil. Não adianta ligar para o Samu para responder a um paciente com o sintoma de AVC se não houver uma integração com a rede hospitalar. Os fluxos têm que estar integrados”, explicou detalhadamente o gerente executivo do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Ivan Paiva.

“O fato de o HMS receber esse reconhecimento Diamond de atendimento ao AVC demonstra a preocupação da gestão municipal não só em integrar tanto a parte hospitalar como pré-hospitalar para oferecer o melhor serviço de saúde à população. O hospital veio para ocupar esse espaço como referência para o Samu e para Salvador, visando atender os cidadãos com a melhor assistência”, acrescentou o gestor.

O diretor-geral do HMS, Gustavo Mettig, contou que esse é mais um processo em que a unidade aprimora suas atividades, no sentido de servir à população. “Sempre reforçamos nossos protocolos de segurança para atendimento de excelência e, hoje, demonstrando isso até através da simulação. Esse reconhecimento teve início em novembro com o nível Gold, e hoje chegamos ao Diamond, demonstrando que estamos trabalhando, mantendo as práticas”, frisou.

PADRÃO RIGOROSO

O Gold Status, mencionado pelo diretor-geral, faz parte do WSO Angels Awards, programa internacional que reconhece hospitais que seguem padrões rigorosos de qualidade no atendimento ao AVC, e evidencia a evolução contínua da unidade na qualificação do atendimento.

Na prática, a certificação atesta que o hospital está preparado para agir com rapidez e precisão em situações críticas, seguindo o princípio de que “tempo é cérebro” – quanto mais rápido o atendimento, maiores são as chances de recuperação e menores os riscos de sequelas.

Entre os critérios avaliados estão a estrutura adequada, protocolos assistenciais bem definidos e a atuação integrada de equipes multiprofissionais treinadas para responder de forma eficiente a cada etapa do atendimento.

A médica e coordenadora da Emergência do Hospital Municipal de Salvador, Felícia Machado, celebrou a certificação e explicou que a unidade de saúde recebe cerca de 30 pacientes com AVC por mês. Segundo ela, mais de 90% dos casos chegam encaminhados pelo Samu, enquanto os demais pacientes são levados por familiares ou meios próprios.

Da Redação

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

O Hospital Municipal de Salvador (HMS), gerido pela Santa Casa da Misericórdia, alcançou um novo marco no seu atendimento com o recebimento da mais alta certificação concedida pela Organização Mundial do AVC (World Stroke Organization – WSO), o nível Diamond.

A organização internacional reúne especialistas e instituições de referência no combate ao AVC em todo o mundo, e a certificação demonstra a presteza no atendimento da unidade. No caso do Acidente Vascular Cerebral (AVC), cada minuto conta e agir rápido pode significar a diferença entre recuperação e sequelas permanentes.

A conquista coloca o HMS entre as unidades de referência internacional em cuidado neurológico e reconhece a capacidade do hospital de oferecer atendimento ágil, seguro e baseado nas melhores práticas clínicas.

Para marcar oficialmente a certificação, o equipamento de saúde realizou um simulado de atendimento a uma vítima de AVC, com a chegada do paciente transportado por helicóptero até a unidade. A ação integra a programação de formalização da premiação e demonstrou, na prática, a capacidade de resposta rápida da equipe e a organização dos fluxos assistenciais em situações de alta complexidade.

“A cada minuto de atraso no atendimento do AVC,



BRUNO CONCHA / SECOM PMS

RESPOSTA RÁPIDA AO AVC VIRA REFERÊNCIA

Saúde Hospital Municipal conquista certificação internacional máxima

Hospital Municipal de Salvador recebe certificação internacional

●● A cada minuto de atraso no atendimento do AVC, perde-se em torno de dois milhões de neurônios, então é um atendimento que deve ser ágil
Ivan Paiva

Gerente executivo do Samu